



GONÇALO
FURTADO

* Professor Universitário

Figueira da Foz #3

Consolidação-mutação do pólo turístico (parte II)

A nível político, programaram-se, projectaram-se e/ou construíram-se obras. Recordem-se por exemplo a ideia de um PP do Golf e a realização de infraestruturas de apoio à Lagoa da vela, o Oásis na Ponte Galante e demais estruturas na praia, a recuperação e prolongamento das Abadias, o Centro de Artes e Espetáculos, o plano director de Aeródromo municipal, etc. Em paralelo, realizaram-se obras de saneamento, rede viária e iluminação, procedeu-se à reapropriação dos lotes do Parque industrial, aparentemente tentou prever-se um melhoramento da imprescindível acessibilidade através do então QCA III na região centro (i.e. a conclusão da IP3 e consequente integração na rede nacional de auto-estradas, ou a então prevista concessão da auto-estrada do litoral centro), um eventual Projecto hidrográfico da baía do Mondego. E - não menos importante pela exponencial afirmação do modelo de uma sociedade da informação - assistiu-se à criação dos primeiros portais do concelho na Internet. Obras, ideias e outros, que procuram afirmar uma imagem urbana lavada, ao mesmo tempo que se melhoram as acessibilidades etc.

Por último, vem-nos à memória também um postal antigo da Figueira, editado por "Comissão de iniciativa", e in-

titulado em rodapé como "Vista da cidade". Na frente do postal perguntava-se já: "Desejais passar uma época balnear divertida? Só na praia da Figueira da Foz". E, no verso, detalhava-se:

"Época balnear de 1 de Julho a 31 de Outubro.

Clima privilegiado; higiene absoluta; praia de areia finíssima; banhos de mar, de rio e de sol.

Comboios rápidos diários para todo o país, Espanha e França; correio, telégrafo e telefone para todo o país e estrangeiro.

Hotéis, pensões, casas de aluguer, cafés, restaurantes, casinos, teatros, cinemas, músicas militares, orquestras e concertos clássicos. Regatas internacionais de motor, vela, remo, tiro aos pombos, concurso hípico, natação, hockey, touradas, aviação, tennis, patinagem, atletismo, football, festas, bailes todas as noites, concursos infantis, parques, jardins. Zona de jogo autorizado.

Passeios fluviais em vapor, gasolina e vela, excursões em automóveis, autocars. Panoramas deslumbrantes do alto da Serra da Boa Viagem e miradouro de Santa Catarina. Colégio e liceu para ambos os sexos".

O arquitecto figueirense Pedro Maurício Borges, com Nuno Correia, lançaram num pequeno artigo intitulado "Ici, vous êtes dans un hotel Mercure" (publicado no número 197 do "Jornal dos Arquitectos"), notas pertinentes sobre a natureza da nossa urbe. Identificam e referem-se a uma segunda cidade "ilusória" (de aparência cosmopolita, de deambulação desatenta e consumista) resultante da "tematização" operada pelo veraneio turístico e chegada dos dias longos. O texto aborda também o protagonismo totalitarista transitório da praia (e seus

equipamentos) e a ilusão-simulacro imposta por este fragmento (cidade-praia) da experiência e memória urbana. Um fragmento com poder "atractor", cujo desejo se alastra, transformando a cidade num negócio para o negócio turístico. Uma cidade única virada ao mar e para a grande maioria de uma população flutuante, que habita a praia temporariamente. Talvez por isso, restos da "memória construída", dotados de capacidade de evocação, sejam vistos como incómodos ao que denominamos por programa de "tematização" veranil, e justificação para a cosmética ou abandono de obras (como a Piscina e Grande Hotel, etc).

Alheios à discussão sobre o que realmente foi feito nos últimos anos, tomamos a liberdade de alertar para a mais-valia que resultará de uma concepção de visões integradas que, sendo inovadoras - construtoras de uma imagem de cidade e conscientes das potencialidades culturais e ambientais existentes, não deixe de privilegiar a qualidade urbanística, a produção cultural e a qualidade de vida de uma população fixa. (Atente-se, por exemplo, ao "Suplemento Coimbra 2000", no número 630 do Independente, ou às revistas "Figueira Informa" e "Figueira magazine", logo de 2000).

Por exemplo, do ponto de vista patrimonial, não deixou de haver certamente "louváveis" aquisições realizadas aquando transição para o século recente. Referimo-nos ao Parque de Maiorca (séc. XVIII), do Pavilhão do prazo da autoria de Raul Lino ("destruído" pelo incêndio de 1993), do Castelo Engenheiro Silva (séc. XIX) e do Mosteiro de Seíça (séc. XVII). Mas, apesar dessas ou demais promessas, quicá nem sempre a atenção conferida ao longo da última década do século XX (bem como a anterior e provavelmente

te a futura), esteve à altura da dignidade do rico leque existente na Figueira. Remeta-se, por exemplo, de outrora, para o Convento de Santo António (séc. XVI e XVIII), para a Igreja de São Julião (séc. XVIII e séc. XIX), para a Casa do Paço (séc. XVII), para a muralha da Fortaleza de Buarcos e para o Forte de Santa Catarina (séc. XVIII), para os pelourinhos de Buarcos (séc. XVI) e da Figueira (séc. XVIII) que atestam a administração autónoma da justiça, ou para o Palácio de Sotto Mayor da autoria de Gaston Lan-deck.

É notável, o património arquitectónico figueirense.

Património, entre o qual se encontram casos sobremaneira interessantes, como o último enunciado - o Palácio de Sotto Mayor - (sobre o qual em 1999 José Pires Lopes de Azevedo publicou "Palácio Sotto Mayor: Extractos da história" (com edição da Sociedade Figueira Praia SA).



Palácio Sotto Mayor

Podemos terminar focando-o, por outro aspecto, que é ostentar um significado histórico que alude a uma cultura arquitectónica de "resistência". De frente desse, estamos, por um lado perante um edifício "neoclássico" tardio, já construído na década de 20s (portanto já contemporâneo a vanguardismos modernistas). Mas, por detrás da sua "pela

estilisticamente velha, podemos identificar a sofisticada maquinaria que visou assegurar a nova qualidade de "vida moderna". Constitui o prognóstico, pois, de uma certa "resistência", no que se refere à cultura arquitectónica instituída. O que, pontualmente, só singulares e corajosas obras podem ousar superar.



★ STAFF



LA GARROCHA

— LOJA OFICIAL —



BUARCOS